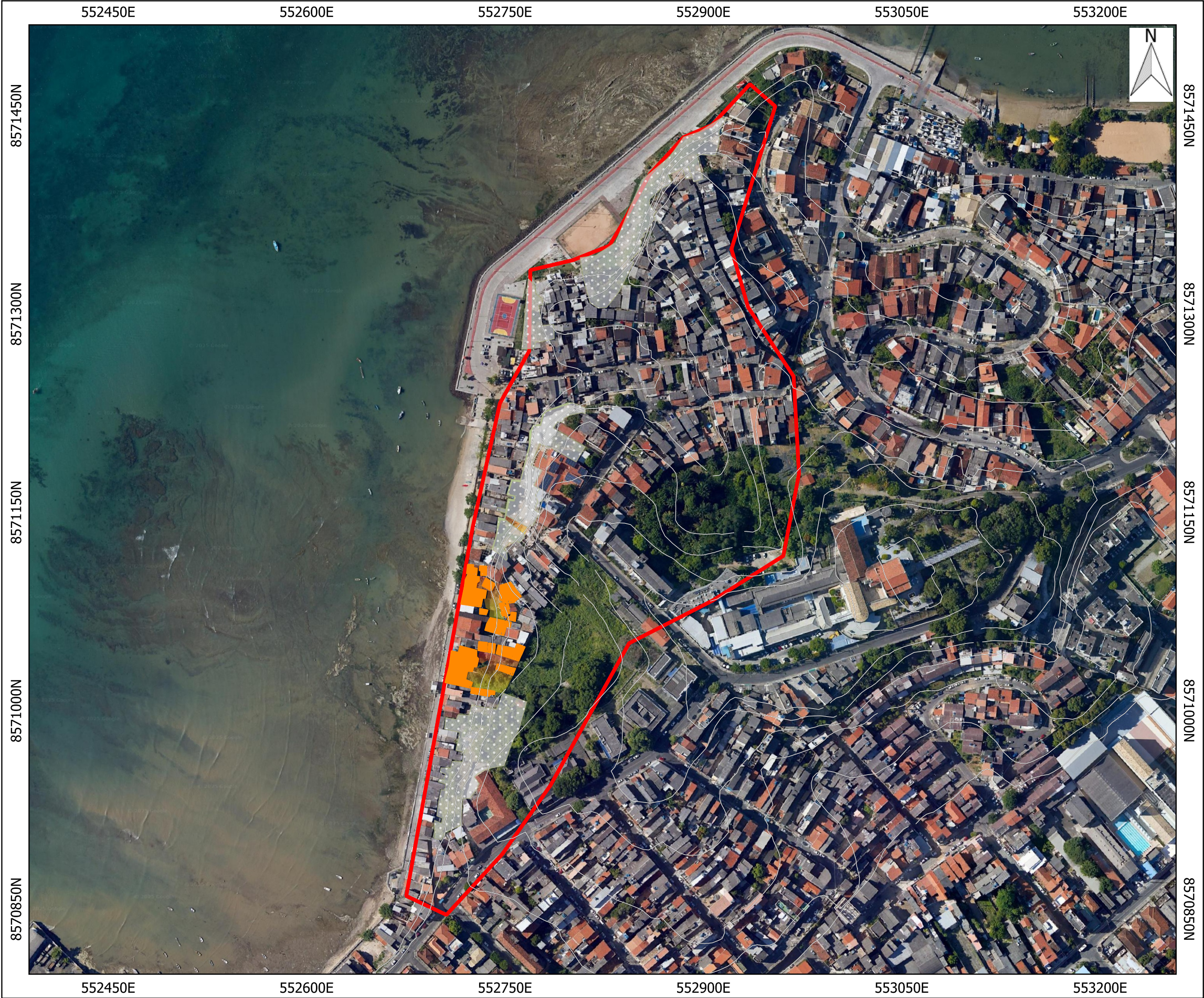


MAPA DE RISCO - PEDRA FURADA



Legenda

Área

Área de Risco

Risco

Vulnerabilidade

Deslizamento

Susceptibilidade

Deslizamento

Intervenções Existentes

Estabilização

Sistema Ancoragem

Topografia

Curvas de Nível (5m)

PEDRA FURADA

MONTE SERRAT

0 80 160 m

1:3.000



DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

MAPA DE MONITORAMENTO - PEDRA FURADA



Legenda

- Área**
- Área de Risco
- Acesso**
- Escadaria
 - Não pavimentada
 - Pavimentada
- Ponto de Monitoramento**
- Agravado
 - Atenuado
 - Eliminado
- Vegetação**
- Árvore de Grande Porte
 - Bananeira
 - Capim Colonião
- Intervenção / Estabilização**
- Estabilização
 - Sistema Ancoragem
 - Feição Instabilidade do Terreno
 - Cicatriz de Deslizamento
- Risco**
- Deslizamento
 - Alto

PEDRA FURADA
MONTE SERRAT

0 70 140 m

1:2.500

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE
ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S
Elaborado em: Outubro/2025
Imagem: Google Satellite (2025)

CODESAL
SALVADOR
PRIMEIRA CAPITAL DO BRASIL

MAPA DIAGNÓSTICO - PEDRA FURADA



Relatório Diagnóstico

1. LOCALIZAÇÃO

1.1 Denominação: Pedra Furada

1.2 Coordenadas Centroides UTM: 552829 E / 8571165 N

1.3 Endereço Referência: Avenida Constelação

1.4 Bairro: Monte Serrat

1.5 Prefeitura-Bairro: V - Cidade Baixa

1.6 Bacia: Itapagipe

1.7 Sub-bacia: Em estudo

2. ASPECTOS FÍSICO-AMBIENTAIS

2.1 Caracterização e Situação:Área com 8,6 há e 1,5 km de perímetro, localiza-se na porção noroeste da cidade, no Bairro Bonfim. O acesso principal é feito por meio da Rua Largo do Bonfim, acessando a Rua Teodósio Rodrigues de Farias, em seguida a Rua Plínio de Lima, ingressando assim na poligonal, com coordenadas UTM: 52780/8571061.

2.2 Geologia e Geotecnia:Do ponto de vista geológico-geotécnico, de acordo com o PDE/2004, a área se encontra inserida nos Domínios Geológico-Geotécnico III - Rochas Sedimentares Cretáceas do Rift do Recôncavo Sul, formado predominantemente por folhelhos do Grupo Ilhas sobreposto por solo remobilizado de baixa resistência ao cisalhamento.

2.3 Drenagem:Não há drenagem natural dentro da poligonal. Quanto à infraestrutura, a rede de esgotamento abrange aproximadamente 100% da área, enquanto a drenagem pluvial compreende apenas 36% da área de forma ineficiente

3. DIAGNÓSTICO

Esta poligonal refere-se a uma grande encosta paralela a região da orla do subúrbio, esta vertente durante a monitora encontrava-se em quase sua totalidade estabilizada por obras como solo grampeado, muro de alvenaria de pedra e muro de gabião, incluindo a encosta relativa a região mais ao norte ainda encontra-se em estágio final de obra (PDE 251). O risco foi praticamente eliminado na poligonal sobrando apenas alguns pontos localizados. Após a análise do que foi observado e com base nos critérios atinentes ao risco geológico, a área está classificada como de alta suscetibilidade e vulnerabilidade a deslizamentos.

4. GRAU DE RISCO

Alto

5. TÉCNICO RESPONSÁVEL

Adenilson Junior - Geólogo/ João Paulo -Geólogo/ Felipe Lobo - Eng.Civil / Kauan Santana - Estagiário de engenharia civil / Amanda Lima - Estagiária de geologia

Feições Erosivas

Cicatriz de Deslizamento

Feição Instabilidade do Terreno

Intervenção/Estabilização

Intervenção de Estabilização

Sistema Ancoragem

Vegetação

Árvore de Grande Porte

Bananeira

Capim Colonião

Infraestrutura

Rede Drenagem

Rede de Esgoto

Curvas de Nível - 5m

Inclinação do Talude

>= 45

= 90

Geologia

Sedimentos Rife

Solo Remobilizado

Susceptibilidades

Deslizamento

Alto

075150

1:3.000

DEFESA CIVIL DE SALVADOR

SETOR DE MONITORAMENTO DE ÁREAS DE RISCO - SEMAR

SRC: SIRGAS 2000/ UTM 24S

Elaborado em: Outubro/2025

Imagem: Google Satellite (2025)